



Projeto Campeonato Paranaense de Canoagem Slalom e Canoagem Extremo 2021

Tibagi – Tomazina
(21 a 23 mai) (20 a 22 ago)





1. Apresentação

O Projeto somente será viabilizado se houver o apoio do Governo Estadual no sentido de inserir as etapas aqui agendadas na programação dos Jogos de Aventura e Natureza previstos para o ano 2021.

O Campeonato Paranaense de Canoagem Slalom, coordenado pela Federação Paranaense de Canoagem - FEPACAN, instituição sem fins lucrativos, será disputado em duas etapas:

1ª ETAPA – DIAS 21 a 23 DE MAIO – TIBAGI

2ª ETAPA – DIAS 20 a 22 DE AGOSTO – TOMAZINA

2. A importância do Projeto

Assim como várias outras federações desportivas no Estado do Paraná, a FEPACAN vem sofrendo muito com a falta de recursos financeiros para o desenvolvimento do esporte. Sua receita consiste praticamente nos valores adquiridos das anuidades dos atletas e Clubes que é completamente insignificante e que acaba inviabilizando qualquer pretensão de elaboração de eventos.

A expectativa gerada para atletas e clubes paranaenses através da 1ª edição dos Jogos de Aventura e Natureza no ano de 2019, há muito não se via na Canoagem Paranaense. Trata-se, pois, do grande baluarte que o esporte necessitava para dar azo aos treinamentos desportivos dos atletas que não conseguem viabilizar as viagens nacionais e internacionais.



A possibilidade de reiniciar as atividades da modalidade olímpica de Canoagem Slalom no Estado do Paraná, através dos Campeonatos Paranaenses que não acontecem desde o ano de 1999, traz um ânimo muito grande para os Clubes e prefeituras que investem socialmente neste segmento desportivo.

Mesmo não havendo competições de natureza estadual, o Paraná sedia anualmente competições nacionais ou internacionais sendo Foz do Iguaçu considerado o principal polo da modalidade no Brasil. Aliás, desde o ano de 2009 o Paraná lidera o Ranking Nacional da primeira e segunda divisões através de seus clubes que também são os grandes responsáveis em ceder os principais atletas para a formação das seleções nacionais júnior e sênior.

A construção do canal artificial de Foz do Iguaçu, sem dúvida foi o principal fator que ajudou a transformar o Estado na principal potência **"das Américas"**, ultrapassando até o fortíssimo time dos Estados Unidos nos últimos Jogos Pan-americanos, onde das 6 medalhas de ouro disputadas, 5 vieram para o Brasil, sendo 2 de ouro da atleta Ana Sátilla e uma de Bronze do atleta Felipe Borges, ambos de Foz do Iguaçu.

O Canal Itaipu foi o primeiro completamente artificial construído nos níveis olímpicos exigidos na América Latina e único até o ano dos Jogos Olímpicos Rio2016, quando, em Deodoro, o Brasil construiu o mais moderno e aprazível estádio para Canoagem Slalom do mundo. É absolutamente diferente o nível de treinamento em canais artificiais com os treinamentos realizados em leitos naturais de rios, de forma que todos os melhores atletas do mundo dão ênfase aos treinamentos em circuitos artificiais.



Graças ao trabalho da CBCa – Confederação Brasileira de Canoagem, dois novos canais “semiartificiais” estão sendo construídos no Estado: Tibagi e Tomazina. Obras já licitadas e que deverão estar prontas para serem estreadas no Campeonato Paranaense de 2021. Se já não estava fácil para os demais países do Continente Americano vencer o Paraná na Canoagem Slalom, agora então....

A grande contribuição do Paraná ao apresentar esses dois novos canais de canoagem é abrir um precedente muito especial, amplamente utilizado em todo o Continente Europeu e América do Norte, porém bastante contestado por órgãos ambientais brasileiros, que sem nenhum apoio técnico científico entendem como impróprios a realização de quaisquer adequações em rios para a prática desportiva, mesmo que tais ações possam até contribuir para a própria preservação ambiental.

Quebrada a intolerância extremista e comprovada ausência de dano ambiental, a Canoagem Slalom brasileira poderá estar ganhando inúmeras pistas em todo o País, pois a construção resume-se, em síntese, a inserir uma linha de gabião no leito do rio na extensão de todo canal. Ao custo de um milhão de reais cada uma das pistas, se trata de enorme auxílio técnico para esta modalidade desportiva e, sem sombra de dúvidas, vai auxiliar no desenvolvimento já brilhante do Turismo de Aventura local.

Outro detalhe de muita importância é que 100% dos Clubes paranaenses trabalham com verbas públicas, ou seja, trata-se de trabalhos eminentemente sociais onde muitas crianças, jovens e adolescentes carentes tiveram a oportunidade de iniciar em uma prática desportiva aparentemente longínqua das reais possibilidades encontradas hoje em dia.



Muitos desses jovens precisam de oportunidades para sentir-se capazes de desenvolverem-se e viverem com dignidade. Têm que encontrar referências e estímulo para acreditarem em seu potencial. Com a presença de vários atletas da seleção brasileira da modalidade, o Campeonato Paranaense poderá transformar-se em mais uma das reais oportunidades para demonstração de potencial desportivo e cívico.

3. Objetivos do Projeto

3.1 Objetivo Geral

O **Projeto Campeonato Paranaense de Canoagem Slalom** tem como objetivo principal a realização de duas etapas desta modalidade para definição dos campeões paranaenses de 2021, nas várias categorias por idade existentes.

3.2 Objetivos Específicos

- Realização de duas etapas do Campeonato Paranaense, para definição dos campeões nas categorias K1 e C1 (Slalom) e K1 (Extremo):
 - Masculino Sênior
 - Masculino Júnior (15 até 18 anos)
 - Masculino Menor (13 e 14 anos)
 - Masculino Infantil (até 12 anos)
 - Feminino Sênior
 - Feminino Júnior (15 até 18 anos)
 - Feminino Menor (13 e 14 anos)
 - Feminino Infantil (até 12 anos)
- Comprovar através de evento oficial a eficácia dos Projetos Sociais promovidos pelos municípios que investem na canoagem, usando o esporte para fortalecer a saúde e despertar a consciência de cidadania e de preservação do meio ambiente.



- Evitar a marginalização destas crianças e adolescentes, causada pelo uso e tráfico de drogas, prostituição e violência, através da convivência saudável com outros participantes, com o meio-ambiente natural através da prática esportiva.
- Utilizar a Canoagem com todos os seus benefícios para ajudar na socialização de menores carentes, levando-os a vencer barreiras e obstáculos para sua evolução e crescimento pessoal.
- Promover noções de Olimpismo para essas crianças e adolescentes, através da Educação Olímpica, assumindo como prioridade os valores da solidariedade, fair play (ética esportiva) e excelência (busca da perfeição na medida justa em qualquer atividade), à vista do propósito social adotado pela educação brasileira em geral.

4. Público-Alvo e Expectativa de Participação

Além das pessoas que se interessam e praticam o esporte, o projeto objetiva promover o conhecimento da modalidade e com isso atrair novos adeptos se apresentando para turistas e simpatizantes que nunca viram essa disciplina e que pode ser realizada em qualquer local que tenha espaço de uma raia olímpica ou semiolímpica.

A expectativa da Federação é ter 4 (quatro) equipes participando no Campeonato (Foz do Iguaçu, Tibagi, Tomazina e Londrina), o que resultaria em algo em torno de **60 (sessenta) atletas**. Na última etapa, entretanto, este número deverá dobrar em virtude do Projeto Meninos do Lago em Foz do Iguaçu, apoiado pela Itaipu Binacional e Prefeitura Municipal, que antes da interrupção das atividades por conta da pandemia, já tinha mais de 600 crianças e jovens inscritos.



5. Estrutura do Projeto

O **Campeonato Paranaense de Caiaque Polo** será realizado através de trabalhos conjuntos entre Federação Paranaense de Canoagem e os Clubes filiados que praticam essa modalidade. Em assim sendo, todo Recurso Humano previsto para arbitragem, cronometragem e montagem da pista será estabelecido e organizado pela FEPACAN.

5.1. Recursos humanos

- Montagem/Desmontagem da pista: 4 pessoas
- Árbitros: 12 pessoas
- Mesários: 2 pessoas
- Cronometristas: 2 pessoas
- Resgate: 6 pessoas

5.2. Hospedagem/alimentação/diárias/RH

- Montagem/Desmontagem = 9 diárias
- Árbitros/Mesários/Cronometrista/Resgate = 3 diárias

5.3. Tendas

- 2 tendas com energia elétrica 10 x 10 fechadas com lona (atletas/som/público);
- 5 tendas abertas 3 x 3 abertas (arbitragem);
- 1 tenda fechada com energia elétrica 5 x 5, com piso e ar, para apuração e instalação dos equipamentos necessários.

5.4. Suporte para os barcos/Gols/Tablado para árbitros/Raia

- 6 conjuntos de suporte para 10 barcos (disponíveis em Foz do Iguaçu).
- Tablado flutuante (disponível em Foz do Iguaçu)
- Equipamentos de cronometragem (disponível em Foz do Iguaçu)



5.5. Mesas / cadeiras / guarda-sóis

- Arbitragem/Cronometragem = 10 mesas e 10 cadeiras
- Atletas = 20 mesas e 60 cadeiras
- Público = 100 cadeiras
- Guarda-sóis = 8 (Árbitros)

5.6. Ambulância/médico

- 1 Unidade UTI móvel disponível para os três dias de competições

5.7. Água/Caixa térmica/Lixeira

- 2.400 copos de 250 ml
- 1 Caixa Térmica/abastecida com gelo diariamente
- 6 lixeiras de 100 litros

5.8. Banheiros químicos/Limpeza

- 3 banheiros masculino com limpeza constante
- 2 banheiros femininos com limpeza constante

5.9. Pódio/Backdrop

- Espaço para 3 atletas em cada degrau (1º, 2º e 3º Lugares)
- Backdrop dos Jogos de Aventura e Natureza inserindo o Campeonato Paranaense de Canoagem Slalom – 2021

5.10. Medalhas/Troféus

- Cada etapa: 72 medalhas e 3 troféus
- Geral: 144 medalhas e 6 troféus



CATEGORIAS	1° LUGAR	2° LUGAR	3° LUGAR	MEDALHAS	TROFÉUS
K1 e C1 SLALOM SÊNIOR (mas e fem)	4	4	4	12	
K1 e C1 SLALOM JÚNIOR (mas e fem)	4	4	4	12	
K1 e C1 SLALOM MENOR (mas e fem)	4	4	4	12	
K1 e C1 SLALOM INFANTIL (mas e fem)	4	4	4	12	
EQUIPE MASCULINO	3	3	3	9	
EQUIPE FEMININO	3	3	3	9	
EXTREME MASCULINO	1	1	1	3	
EXTREME FEMININO	1	1	1	3	
ASSOCIAÇÃO 1° LUGAR					1
ASSOCIAÇÃO 2° LUGAR					1
ASSOCIAÇÃO 3° LUGAR					1
	24	24	24	72	3
			TOTAL	72	3
		2	ETAPAS	144	6

5.11. Som/ECADI

- 1 Unidade para os dias do evento com objetivos organizacionais e para público de forma que precisa haver certa potência. Taxas deverão ser pagas ao ECADI pelo Governo Estadual.

5.12. Autorizações Municipais/Bombeiros/Alvarás

- Eventuais taxas municipais ou ao Corpo de Bombeiro para obtenção de autorizações para o evento, devem ficar sob a responsabilidade do Governo Estadual.

5.13. Segurança diurtuna

- Pelo período de 7 dias (montagem e desmontagem). Vários equipamentos dos atletas (remos, caiaques, saias, capacetes e etc) ficarão nas barracas, de forma que existe a necessidade de segurança armada durante o dia e noite, desde a montagem da pista até a desmontagem, enquanto equipamentos estiverem disponíveis no local.



5.14. Alojamento e alimentação para atletas e equipe técnica

- Café da manhã – sábado e domingo
- Almoço – sexta, sábado e domingo
- Jantar – sexta, sábado e domingo
- Alojamento com duchas quentes feminino (2) e masculino (3).
- Segurança diuturna no alojamento e limpeza constante dos banheiros

6. Atividades do Projeto

As atividades propostas estão divididas em 02 (duas) etapas:

6.1. Primeira Etapa – TIBAGI

Dias 21 a 23 de maio de 2021, no Canal Semiartificial de Canoagem Slalom de Tibagi, na Cidade de Tibagi, será realizada a 1ª Etapa do Campeonato Paranaense de Canoagem Slalom. Esta prova será utilizada como inauguração da mais nova pista semiartificial do Brasil, que já conta com a belíssima pista de Três Coroas, RS, palco do Campeonato Mundial em 1997.

A localização será muito próximo ao centro da Cidade, onde ficam as instalações do clube de canoagem. É de se ressaltar que através de passeios de rafting, o movimento do esporte aventura tem crescido muito, fazendo Tibagi despontar como um dos principais receptivos no Turismo Aventura do Estado.

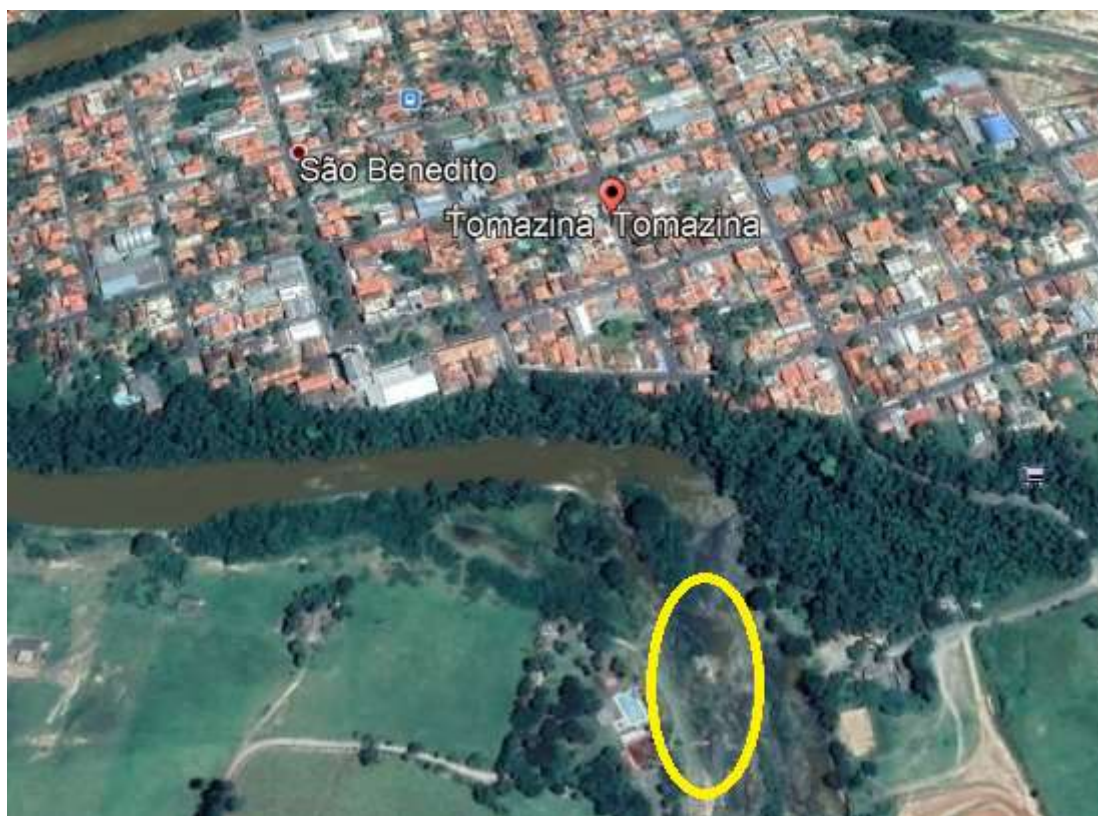




6.2. Segunda Etapa - TOMAZINA

Dias 22 a 24 de agosto de 2021, no Cinzas Iate Clube, na Cidade de Tomazina, será realizada a segunda etapa do Campeonato Paranaense de Canoagem, também com a estreia oficial da segunda pista de Canoagem Slalom semiartificial do Paraná.

Outro canal que ficará instalado ao lado do centro da cidade, o que facilita muito a iniciação da prática desportiva, face a ausência da necessidade de transporte público. Tomazina tem tradição neste esporte, pois foi lá, em 31 de outubro de 1988, que se realizou o primeiro Festival de Canoagem do Estado dando origem a associação de canoagem local e à vários eventos nacionais posteriores da Canoagem Slalom. Trata-se, pois, do berço da Canoagem Slalom do Paraná.





7. Atividades Lúdicas

Para a FEPACAN seria extremamente benéfico conseguir colocar o público para praticar atividades nos rios de forma lúdica e divertida. Todavia isso somente seria possível através de botes infláveis (rafting), que não necessitam de experiência possibilitando a utilização por qualquer pessoa.

A FEPACAN possui estas embarcações e equipamentos para disponibilizar ao público, de forma que em havendo interesse do Estado do Paraná, será necessário o transporte dos equipamentos ida e volta Foz do Iguaçu, contratação de mais três guias experientes e disponibilizar uma camioneta aberta que ficará disponível em fazer o leva e traz dos botes nas margens dos rios em Tibagi e Tomazina.





8. Equipe Organizacional do Projeto

O Projeto **Campeonato Paranaense de Caiaque Polo** contará com uma estrutura de coordenação estadual, composta basicamente da seguinte forma:

COORDENAÇÃO ESTADUAL	
<ul style="list-style-type: none">• Coordenador Geral	<ul style="list-style-type: none">• Argos Gonçalves Dias Rodrigues 45 99973 8145 argos.rodrigues@canoagem.org.br
<ul style="list-style-type: none">• Coordenador Montagem	<ul style="list-style-type: none">• Valdecir Fernandes 41 9760-7454 fepacan@hotmail.com
<ul style="list-style-type: none">• Coordenador de Segurança	<ul style="list-style-type: none">• João Emerson Kondo 43 8804 3069 panteratmz@gmail.com